

**FUTEBOL AMERICANO**  
**Olympians o representante de Cascavel**

Esportes | Página 15

**NOVOS MERCADOS**  
**“É a missão nossa, gerar oportunidade para o cooperado”**

Entrevista | Página 08



José Roberto Ricken  
presidente da Ocepar



# PRETO no BRANCO®



28  
MARÇO 2025  
SEXTA-FEIRA  
ANO VI Nº 267  
R\$ 6,00



## Até quando?

A morte de Luís Lourenço na manhã de terça-feira (25) chocou Cascavel. Mas, infelizmente, o caso não é um fato isolado. Somente nos últimos seis meses, quatro pessoas morreram com algum tipo de envolvimento de moradores de rua. Segundo dados divulgados pelo vice-prefeito Henrique Mecabô, dos 770 abordados pela Guarda Municipal, cerca de 450 recebem Bolsa Família. Além disso, 86% já possuem indicativos criminais.

Reportagem | Página 09

**MORADORES DE RUA**  
**Mecabô e Coronel pedem que o MP não dificulte ações**

Miguel Dias | Página 05

**CULTURA**  
**O êxodo rural e o crime urbano**

História do Oeste | Página 12

**ESTADO**  
**Marcel Micheletto assume novamente presidência da AMP**

Giro | Página 16



Confira mais notícias através do nosso portal [pretonobranco.com.br](http://pretonobranco.com.br)

O Brasil inteiro sabe  
que **excelência** tem  
só **duas letras: JL**

**3<sup>a</sup>  
maior  
do Brasil**

Pelo segundo  
ano consecutivo

**1<sup>o</sup>  
lugar**

na categoria  
Maior metragem  
quadrada  
entregue

**Maior  
da Região Sul**

Pelo segundo  
ano consecutivo

Ranking Intec 2024



***Construtora JL***

Pode ser eletricitista  
ou florista.

Tem  
Unimed  
para todo  
tipo de  
negócio. ✓



PLANOS A  
PARTIR DE 1 VIDA

POR APENAS  
R\$ **138,22\***  
POR MÊS

**ZERO CARÊNCIA\*\***  
PARA CONSULTAS E EXAMES BÁSICOS

Plano Essencial exclusivo para  
**MEI E EMPRESAS DE  
PEQUENO PORTE**

3220.7007

**Unimed**   
Cascavel

ANS - nº 370070  
\*Valor promocional de lançamento, considerando um mês de 30 dias para novos planos com abrangência municipal (microempresas, empresas de pequeno porte, EPP e MEI com sede em Cascavel- PR com rede referenciada, novos contratos e contratantes de 1 a 29 vidas), com coparticipação de 50%, acomodação coletiva e na faixa etária de 0-18 anos. Valor promocional de lançamento da mensalidade integral R\$ 138,22. No período de 1º/02/2025 a 30/04/2025. \*\* Para contratação que não seja novo plano e/ou contratante, a tabela de preços será valor padrão. Para saber o valor padrão consulte nossos consultores de venda. \*\*\*Isenção das carências para consultas médicas e análises clínicas no período de 1º/02/2025 a 30/04/2025. Consulte a lista completa dos procedimentos com isenção de carência em [www.unimedcascavel.coop.br/campanha](http://www.unimedcascavel.coop.br/campanha).



GOVERNO MUNICIPAL  
**CASCVEL**  
CIDADE UNIDA E PRA FRENTE

*SUA ESMOLA NÃO AJUDA*  
**SUA ESMOLA**  
**FINANCIA**

*TRÁFICO DE DROGAS / VANDALISMO*  
*VIOLÊNCIA URBANA / EXPLORAÇÃO SEXUAL*

*ACIONE A ABORDAGEM SOCIAL:*  
**(45) 98431-6376**

*ALIMENTO | ABRIGO | TRATAMENTO | EMPREGO*



# FIQUE LIGADO



**Carina Walker**  
Jornalista

## Não é uma Era de mudanças, é uma mudança de Era

O grande volume de tecnologias, negócios e acontecimentos disruptivos com impacto global estão provocando uma mudança de Era.

Quando vimos o simpático robô, com o qual nos divertimos e tiramos fotos, não imaginávamos que as lições do palestrante e robótico, Gil Giardelli, fossem tão “estrondosas”.

O Gil trabalha com robôs humanoides há mais de 10 anos.

Ele proferiu uma palestra sobre Inteligência Artificial da qual participei, recentemente, em São Paulo.

Segundo ele, é o fim da Era Digital, pautada no universo informacional do ciberespaço.

Com a Inteligência Artificial, Internet das Coisas (IoT) e big data sendo usados para atender às necessidades humanas, nasce a Sociedade 5.0.

O processo de “destruição criativa” nas empresas – conceito criado por Joseph Schumpeter para as inovações que mudam os negócios e a economia – está acontecendo de maneira cada vez mais acelerada, impulsionando essa transformação.

### Reversão da extinção

Quer algo mais inovador do que abrir uma empresa de “desextinção”, com o objetivo de trazer de volta espécies extintas?

Ela já existe e conseguiu produzir carne de mamute cultivada.

Aquilo que era impensável já não é mais.

Hoje já é possível contratar uma empresa para administrar a sua pós vida, ou seja, cuidar de tudo o que é seu, após a sua morte.

Desde funeral, seus bens até as suas redes sociais...

A mensalidade desse serviço custa US\$ 4 (quatro dólares) e já são mais de um milhão de clientes/assinantes.

### Vida longa e pontencializada

A relação entre as tecnologias emergentes e os comportamentos está gerando uma série de quebra de paradigmas, que interferem no nosso modo de pensar e de viver, geram mudanças profundas que estão levando a humanidade para outro modelo de organização social.

Na Sociedade Global do Conhecimento, cientistas e profissionais das mais variadas especialidades estudam bioengenharia, design biológico, edição de DNA, como criar humanos excepcionais e, segundo o Gil:

“Já estão entre nós pessoas que viverão até os 200 anos de idade”.

Também estão em alta estudos para o uso de Inteligência Artificial visando à educação de alto impacto desde a primeira infância, por meio de leitores de ondas cerebrais, robôs e gameficação.

### Qualidade cognitivas

Na mesma semana da palestra do Gil, a Tesla lançou novos veículos autônomos e mais uma geração de robôs humanoides conectados à Inteligência Artificial.

De acordo com o Gil, os robôs tendem a ser destinados a trabalhos físicos, enquanto aos humanos será facultado cada vez mais exercer as suas qualidades cognitivas, criatividade, inteligência emocional e valorizado o seu capital intelectual.

Todas as áreas estão se reinventando. Até mesmo a arte, museus e orquestras.

São exemplos o Museu do Futuro, em Dubai, que apresenta um zoológico de hologramas; e o Team Lab, em Tóquio, o qual oferece uma experiência imersiva em meio a obras de arte digitais sem fronteiras.

### São novas formas de arte.

Nosso amigo Gil ainda abordou sobre computação quântica, teletransporte, a Sphera em Las Vegas, roupa íntima com touch screen, estudos sobre o diálogo dos animais e muitos outros exemplos de que é realmente uma mudança de Era. Já imaginou entender o que o seu pet diz quando late? A ciência já.

### Habilidade humanas

Para essa fase de transição de Era, o robótico recomenda aperfeiçoar cada vez mais nossas habilidades humanas.

“É uma Era de transparência radical, em que precisamos fomentar a alfabetização científica e emocional, desenvolver a liderança ambidestra e a sabedoria de um estadista para a tomada de risco moral, o gerenciamento de humores e dos negócios admiráveis, em que sai o omnichannel e entram os contextos relevantes”, defende Gil.

Na visão dele, a maior realidade atual é: “fazer a coisa certa traz mais lucros”. Para saber mais sobre como se preparar para o presente e o futuro, recomendo seguir o Gil nas redes sociais.

Sucesso a todos!

## editorial

# Até quando?

Nesta semana a cena de um homem de 35 anos correndo para salvar sua vida mexeu com os cascavelenses. Luís Lourenço foi brutalmente assassinado por um homem cruel, com diversas passagens pelo setor policial, e que foi inúmeras vezes abordado pelas forças de segurança com drogas e que lhe ofereceram uma oportunidade para sair do vício. Ele não quis.

O crime que chocou a cidade poderia ter acontecido com qualquer um, comigo, com você ou com alguém que amamos. Um crime que poderia ter sido evitado? Não se sabe, existem coisas que acontecem que só Deus pode explicar.

O real motivo da morte de Luís talvez nunca ninguém saiba. A Polícia, obviamente, trabalha para concluir o inquérito; o autor já foi morto em um confronto, mas o que levou um homem de 48 anos, consumido pela droga, matar esse rapaz, é algo incompreensível.

Luís tentou fugir, correu até não aguentar mais, pediu por socorro. E foi justamente esse pedido que não foi atendido por ninguém que causou revolta em muitas pessoas. Por que ninguém parou para ajudar? Se tivesse parado, o homem estaria vivo? Possivelmente sim, mas até que ponto uma pessoa passando na rua consegue intervir em um ser completamente transtornado com uma arma na mão – sim, por mais que não seja uma arma de fogo ou uma faca, era uma arma.

Muitos julgam, mas infelizmente na correria do dia a dia, quem sabe essas pessoas que passaram não perceberam; pode ser que ficaram com medo porque até então não se sabia o que estava acontecendo... são tantos questionamentos que seguirão por um bom tempo na mente de todos.

Porém, o maior problema é a falta de segurança que estamos enfrentando nas áreas centrais da cidade. São inúmeros moradores de rua, quase que na totalidade usuários de entorpecentes e com passagens pelo setor policial, circulando pelas ruas. Quem nunca se deparou com um ‘dingo’ ou um ‘noia’ pedindo dinheiro? O Município orienta não dar esmolas, mas só isso não basta.

Nossa cidade precisa urgente de uma intervenção – seja das forças de segurança, do Poder Judiciário, governos... todos juntos para retirar essas pessoas das ruas. Claro, muitos não querem, mas não se trata de querer ou não. A Polícia – todas, fazem seu papel de prender, mas infelizmente vivemos em um país onde as leis são frouxas e, por conta disso, infelizmente, outros ‘Luíses’ serão vítimas desta terrível situação, até que isso de fato seja resolvido.

## PRETO NO BRANCO E O LEITOR



Francielle Cheuczuk, Vice presidente e Coordenadora Técnica do Vôlei Clube Cascavel, sempre atenta às notícias do Preto no Branco

**PRETO NO BRANCO**

Uma publicação de:  
PB COMUNICAÇÕES LTDA  
CNPJ: 23.343.115/0001-84  
Rua Francisco Bartnik, 1525 - Sala 12  
CEP: 85807-550 – Bairro Coqueiral – Cascavel - PR

Telefone  
45 - 3220-2695

WhatsApp  
45 - 99154-2797

Diretor de Conteúdo  
Jadir Zimmermann  
jornalismo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial  
Leo Rigon  
comercial@pretonobranco.com.br  
Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais  
Portal: www.pretonobranco.com.br  
Facebook: /pretonobrancopr  
Instagram: /pretonobrancopr

Impressão:  
Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.



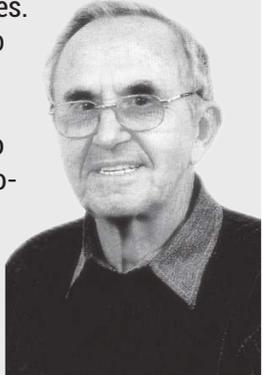
JORNAL ASSOCIADO À ADI - ASSOCIAÇÃO DOS DIÁRIOS E PORTAIS DO PARANÁ.

## A SEMANA NA HISTÓRIA

28 de março

1925 Revolução tenentista: Forças legais cercam os revolucionários em Catanduvas, evitando que recebam o apoio da Coluna Prestes.

1929 Nasce Santo Pelizzer (foto), em Flores da Cunha (RS), filho de Ângelo e Doslina Soldatelli Pelizzer. Padre, benemérito de Toledo e Cascavel.



1930 Nasce Cascavel: José Silvério de Oliveira, o Tio Jeca, chega à Encruzilhada dos Gomes e começa a formar a vila que deu origem à cidade.

1988 Criado o Museu da Imagem e do Som de Cascavel. Oficialmente, com a lei 1991/88, de 21 de abril de 1988.

29 de março

1988 Criação do Conselho da Mulher Empresária e Executiva da Acic.

30 de março

1971 Fundação da Associação Paranaense de Suinocultores.

31 de março

1926 Nasce em Passo Fundo (RS) o futuro vereador Horalino Bilibio.

1.º de abril

1953 Criado o perímetro urbano de Cascavel.

2 de abril

Dia Internacional do Livro Infanto-juvenil  
1967 Inaugurado Colégio Manoel Ludgero Pompeu, no Alto Alegre.

3 de abril

1975 Realiza-se o I Ciclo de Conferências sobre Segurança e Desenvolvimento, patrocinado pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (Adesg).

1994 Pela primeira vez na história um oestino assume o governo do Paraná: Mário Pereira.



Miguel Dias

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br

## Mecabô e Coronel pedem que o MP não dificulte ações com o povo de rua

A dessintonia do Ministério Público em relação às operações de repressão das polícias Civil e Militar, dificuldade que ocorre em Cascavel e fora daqui, não é de agora. O pé atrás da Promotoria Criminal vem de longa data, motivada no receio da prática de excessos, notadamente contra moradores de rua. A pouca integração é apontada pelo vice-prefeito Henrique Mecabô, fazendo coro ao protesto do secretário municipal de Segurança, o ex-deputado Coronel Lee. Os dois consideram procedentes as cobranças da comunidade contra a insegurança nas ruas, garantindo que o prefeito Renato Silva dobrará o efetivo da Guarda Municipal (ou Polícia Metropolitana), investindo na infraestrutura e parceria ao lado das forças armadas. A dupla pede mobilização popular junto aos juízes e promotores, cobrando as curiosas solturas de marginais presos e liberados pouco tempo depois. Do contrário, tudo será tentativa de enxugar gelo, constataam.



Coronel Lee | SECOM e Henrique Mecabô | FLÁVIO ULSENHEIMER

## Aterro e licitação do lixo provocarão entreveros na Câmara de Vereadores a partir do mês que vem

Sem disfarçar contrariedade com o que considera tímido desempenho do governo Renato Silva (PL), contra quem fez campanha quando apoiou o ex-candidato petista Marcio Pacheco, o vereador Valdecir Alcântara, do Progressistas, alinha na oposição ao Paço e quer explicações sobre o funcionamento do aterro sanitário. Pretendente declarado à Assembleia Legislativa, o político pega carona no site oposicionista Notícias Cascavel, de Evandro Nicolao e Moacir Vozniak, cobrando possíveis irregularidades na área de descarte. O secretário de Meio Ambiente, Ailton Lima, foi convidado pelo parlamentar e irá dar explicações na Câmara. A reunião pública está marcada para 3 de abril, incluindo questionamentos ao recente cancelamento da complicada licitação bilionária do lixo. O prefeito Renato Silva cancelou o polêmico certame, processo que o antecessor Leonaldo Paranhos tentou concretizar durante quatro anos, sem sucesso.



Valdecir Alcântara | FLÁVIO ULSENHEIMER e Ailton Lima | ARQUIVO

## Ratinho na sucessão de Lula têm os apoios de Gugu e Paranhos

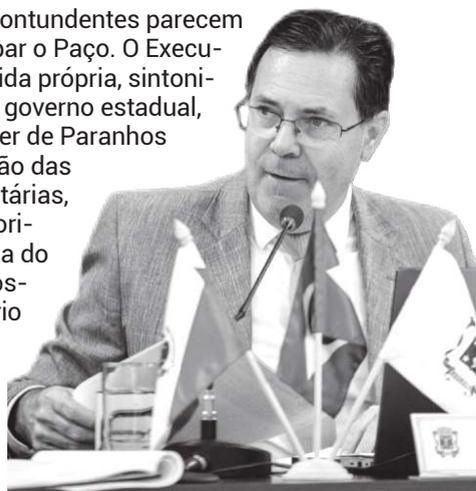
O deputado Gugu Bueno (PSD), titular na Secretaria da ALEP (Assembleia Legislativa do Paraná), embarcou de cabeça no projeto que pretende levar o governador Ratinho Massa à presidência da República, confirmando o cenário favorável nas pesquisas de tendência do voto. Outro empenhado é o ex-prefeito de Cascavel, Leonaldo Paranhos (PL), recém-nomeado titular da pasta estadual do Turismo, com orçamento de R\$ 24 milhões para os próximos dois anos. O presidente da Cohapar, Jorge Lange, e o da Fomento Paraná, Cláudio Stabile, seguem o mesmo alinhamento. Até agora, os cabos eleitorais de luxo contabilizam saldo positivo no somatório de obras, campanhas e serviços confirmados nas gestões de Ratinho, favoráveis a Cascavel e municípios do Oeste.



Ratinho Massa, Gugu Bueno e Leonaldo Paranhos | ASSESSORIA

## Alécio metralha a equipe de Renato Silva e apela ao ex-prefeito de Cascavel

Tudo aconteceu durante pronunciamento do vereador Alécio Espínola, na sessão da Câmara, terça (25). A pancadaria sinaliza rompimento entre o ex-presidente do Legislativo e o alcaide que ajudou a eleger. Sem vincular Renato e o antecessor Leonaldo Paranhos, a quem pediu socorro para agilizar a atual administração, Alécio cobrou competência na solução de problemas como o da violência entre moradores de rua. As críticas contundentes parecem não preocupar o Paço. O Executivo segue vida própria, sintonizado com o governo estadual, sem depender de Paranhos na condução das pautas prioritárias, porém valorizando a ajuda do recém-empossado secretário de Turismo do Paraná.



Alécio Espínola | FLÁVIO ULSENHEIMER

## Suspeita de nepotismo cruzado na Prefeitura e Câmara não se sustenta

A posição é do vereador Xavier (Republicanos), líder da base governista. Segundo ele, as nomeações no Executivo e Legislativo seguem critérios definidos na legislação, sem abusos. Segundo o site oposicionista Notícias Cascavel (Evandro Nicolao e Moacir Vosniak), familiar do prefeito Renato Silva é comissionado no Legislativo, enquanto parente do presidente da Câmara, Tiago Almeida, exerce cargo de confiança no Município. Comentários de bastidores indicam que, por enquanto, nenhum corre risco de exoneração. O caso poderá ser encaminhado ao Ministério Público.



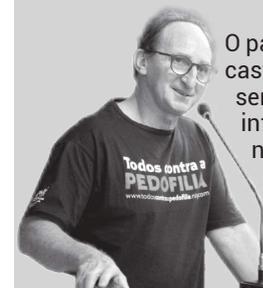
Tiago Almeida e Renato | FLÁVIO ULSENHEIMER

## Eleitorais & Eleitoreiras

Everton Guimarães  
FLÁVIO ULSENHEIMER

Reunião pública nesta quinta (27), na Câmara Municipal de Cascavel, tratou sobre reclamações contra a Copel e foi considerada produtiva. Ao menos quanto à comunicação entre empresa e sua clientela, houve avanço. Melhorias no fornecimento de energia, rapidez na indenização dos prejuízos e a tão exigida redução no valor da fatura ainda vão demorar. O vereador Everton Guimarães foi bem na condução do debate, inclusive segurando os ânimos dos colegas Fão do Bolsonaro e da petista Bia Alcântara. Os dois voltaram a trocar farpas políticas.

Os vereadores Policial Madril, Antonio Marcos e Fão do Bolsonaro, da Comissão de Segurança, estão apreensivos com a incidência de reclamações contra a insegurança na região da Prefeitura e Câmara, imediações do Shopping JL e da Praça Luis Picoli. Segundo populares, a área já pode ser identificada como cracolândia, tamanha a liberdade de usuários e do comércio de entorpecentes no entorno do centro cívico. Feito o registro.

Policial Madril  
FLÁVIO ULSENHEIMERValdair Debus  
FLÁVIO ULSENHEIMER

O pastor Valdair Debus estará no Podcast Batendo o Guizo de hoje (28). Ele será questionado sobre a pornografia infantil em Cascavel, prática criminosa com extensão bem maior que o imaginado. Comentará casos de bebês sendo usados em vídeos pornográficos produzidos em solo cascavelense, material comercializado no mercado negro. A partir das 17h30.

Léo Bolsonaro  
ARQUIVO

O ex-candidato a vereador Léo Índio Bolsonaro (Progressistas), está foragido em território argentino. Réu em processo dos atos do 8 de janeiro/2023, ele caminha para condenação no STF. Sustentando inocência de todas as acusações, mantém a certeza de ser vítima do governo brasileiro e do algoz Alexandre de Moraes.

## Casa POP roda pela cidade sem consenso entre autoridade e população

Vetor de problemas nos locais onde é instalada, a Casa POP segue envolta em complexo conflito, preocupando o vereador Hudson Moreschi, entre outros. A massaroca se forma antes mesmo de o serviço desativar no Santa Felicidade, bairro. A anunciada reinstalação, no coração da cidade, acirrou os ânimos da futura vizinhança. O serviço é responsabilidade da Secretaria de Assistência Social, atendendo pessoas vulneráveis e usuárias de drogas, propensas à violência contra frequentadores do entorno. O endereço fica na Riachuelo, 1575, esquina com a Rua da Bandeira, colado ao do Colégio Wilson Jofre, atemorizando pais, alunos, professores e funcionários. O CMDCA (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente) autorizou a ocupação, levando em conta o prédio ser perto das sedes do 6º BPM e da Delegacia Cidadã, onde os comandos se comprometem em dar segurança. A Guarda Municipal também manterá o endereço no roteiro diuturno de rondas.



PR.GOV.BR/PORTOS

# eu IMPORTO

25% DOS FERTILIZANTES APLICADOS EM LAVOURAS DO PAÍS

## O QUE ACONTECE NO PARANÁ PASSA POR AQUI.

MAIOR EXPORTADOR DE PROTEÍNA ANIMAL DO BRASIL

66 MILHÕES DE TONELADAS MOVIMENTADAS EM 2024

MOEGÃO: 60% MAIS CAPACIDADE PARA CARGAS DE GRÃOS



MARIPÁ, CAPITAL ESTADUAL DO  
**ARRANCADÃO DE TRATORES**  
25, 26 E 27 DE ABRIL



26/04 - 23h - Show com  
**LÉO E RAPHAEL**  
(Entrada gratuita)

DE 5 A 27  
ABRIL 2025



# Delegado Jacovós e Marcio Pacheco são eleitos para a presidência do Conselho de Ética da ALEP

Comissão analisa e julga condutas de parlamentares

Na última quarta-feira (26), os membros titulares do Conselho de Ética e Decoro se reuniram para eleger a nova presidência que conduzirá o conselho durante o biênio 2025-2026. O deputado Delegado Jacovós (PL) foi reconduzido ao cargo de Presidente, enquanto o deputado Marcio Pacheco (PP) foi eleito como Vice-Presidente. Também fazem parte do conselho os deputados Moacyr Fadel (PSD), Renato Freitas (PT) e Do Carmo (União).

Em sua recondução, o deputado Delegado Jacovós expressou sua gratidão pelos votos recebidos, ressaltando a honra e a responsabilidade que o cargo implica. “Atualmente, o conselho tem sido bastante acionado. Todos os procedimentos e representações apresentados serão tratados com imparcialidade, garantindo amplo direito de defesa e respeitando o regimento interno”, afirmou.

Marcio Pacheco, que é Policial Federal

(licenciado), presidente da Comissão de Finanças e Tributação e está em seu terceiro mandato como deputado, destacou que sua trajetória profissional e conduta ética foram fundamentais para sua eleição como vice-presidente. “Estou confiante de que conduziremos o conselho com responsabilidade, ética e foco nas condutas dos deputados, avaliando suas atitudes e não suas filiações partidárias”, declarou.

Durante o biênio anterior, o conselho recebeu 19 procedimentos, dos quais apenas quatro permanecem pendentes, aguardando a nova composição da presidência para prosseguir. A primeira reunião do conselho de ética já está agendada para a próxima semana, onde serão analisados e designados relatores para os quatro procedimentos pendentes, garantindo a tramitação legal conforme previsto no regimento.



Os deputados Delegado Jacovós (PL) e Marcio Pacheco (PP)

## Paraná antecipa início da vacinação contra a gripe para a próxima terça-feira

A Secretaria Estadual de Saúde (Sesa) iniciou nesta quinta-feira (27) a distribuição das 332 mil doses da vacina contra a gripe às 22 Regionais de Saúde. O imunizante, enviado pelo Ministério da Saúde, é para o início da campanha de vacinação em todo o Paraná, marcado para a próxima terça-feira (1º de abril). No Brasil, a campanha começa no dia 7 de abril.

A vacinação contra a Influenza deve ser feita em crianças a partir de seis meses até menores de 6 anos (5 anos, 11 meses e 29 dias), idosos com 60 anos ou mais e gestantes. Para os demais grupos prioritários, a vacinação contra a Influenza seguirá no modelo de campanha, o que inclui trabalhadores da saúde, professores, forças de segurança, população privada

de liberdade e pessoas com doenças crônicas ou deficiências, dentre outros.

A vacina foi incorporada ao calendário nacional diferente de anos anteriores e pela primeira vez ficará disponível nas salas de vacinação de forma permanente. Com a mudança, a imunização desses grupos será realizada de forma contínua, ao longo do ano, e não mais apenas durante as campanhas sazonais.

As vacinas influenza trivalentes utilizadas neste ano deverão apresentar três tipos de cepas de vírus em combinação: A/Victoria (H1N1), A/Croacia (H3N2) e B/Austria (B/linhagem Victoria). Cada frasco contém 10 doses de 0,5ml e pode ser administrada na mesma ocasião de outras vacinas do Calendário Nacional de Vacinação e com outros medicamentos.

#  
**SOMOS  
TODOS PEÇA  
RENOVAÇÃO!**



No dia 12 de Abril, vote:

*Família*  
**RENOVA**  
COMERCIAL

**RENOVA Comercial: O clube  
que une todas as gerações**

O **Clube Comercial** sempre foi referência em lazer, esporte e integração familiar. Pensando nisso, a Chapa **Renova Comercial** apresenta propostas transformadoras que acolhem cada geração, reforçando o clube como um verdadeiro espaço de convivência e crescimento conjunto.

Para os **pequenos de 0 a 5 anos**, a proposta prevê ambientes seguros e atividades lúdicas que estimulam desde cedo o desenvolvimento saudável das crianças.

Já as **crianças de 6 a 12 anos** terão acesso a esportes, oficinas criativas e brincadeiras, incentivando a socialização, criatividade e a formação de hábitos saudáveis desde cedo.

Para **adolescentes de 13 a 17 anos**, o compromisso é oferecer uma estrutura moderna com diversas modalidades esportivas, promovendo amizades, descobertas de talentos e desenvolvimento pessoal.

Os **jovens adultos de 18 a 29 anos** contarão com uma programação diversificada, envolvendo lazer, cultura e esportes, proporcionando conexões significativas e oportunidades de aprendizado e crescimento.

**Adultos e famílias de 30 a 59 anos** terão eventos exclusivos e atividades focadas em bem-estar, saúde e fortalecimento dos laços familiares e sociais.

E, **para quem está na melhor idade (60 anos ou mais)**, o clube proporcionará atividades adaptadas, acolhimento especial e convívio social que garantem qualidade de vida e plena integração.

Mais que um espaço físico, o Clube Comercial é onde todas as gerações renovam sonhos, amizades e valores familiares.

No dia das eleições, apoie quem tem compromisso com nossa história e visão de futuro: **Vote Chapa RENOVA Comercial!**

Renovar juntos é fortalecer nosso clube!

# ENTREVISTA

A Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar), é uma entidade que representa o desenvolvimento produtivo. Em 2024, o Paraná consolidou 227 cooperativas: 62 no Agro, 54 no Crédito, 36 na Saúde, 31 no Transporte, 21 em Infraestrutura, 16 em Trabalho e Produção de Bens e Serviços e sete no Consumo. O Sistema Ocepar é composto pela Ocepar, Fecoopar e SESCOOP/PR, desempenhando um papel fundamental no fortalecimento do cooperativismo paranaense. O entrevistado da semana é o presidente do Sistema, José Roberto Ricken.

“Eles ficam preocupados, se o Brasil entrar com mais produto, vai baixar o preço”

**Preto no Branco: Apesar de 2024 ter sido um ano difícil, as cooperativas do Paraná faturaram mais de R\$ 206 bilhões. Isso surpreendeu?**

**José Roberto Ricken:** Foi um ano muito difícil, taxas de juros elevadas, quebra de safra, condições desfavoráveis. Mas o segmento é empenhado e atingiu as metas.

**Preto no Branco: E para 2025?**

**Ricken:** Será desafiador, taxa de juros ainda elevadas. Temos demanda por recursos para investimentos. Estamos montando uma estratégia para avançar. Sabemos que vai ser um ano difícil, mas melhor que 2024 quando perdemos oito milhões de toneladas de grãos. Em produção neste ano a perspectiva é de uma safra boa. Se a gente considerar taxa de juro elevada, não se faz o investimento com taxa de juro de mercado. Se não tiver condição, dificilmente vai ter uma meta de investimento.

**Preto no Branco: E as cooperativas vão investir mesmo assim?**

**Ricken:** Temos previsão de investimento de R\$ 9,3 bilhões, R\$ 8 bi no Paraná e R\$ 1,3 bi no Mato Grosso do Sul. As cooperativas do Paraná recebem 40% da safra do Mato Grosso e o governador quer agroindústria lá, hoje temos duas grandes agroindústrias de cooperativas no estado.

**Preto no Branco: E o que é preciso para que os investimentos se concretizem?**

**Ricken:** Recurso adequado do Finep, tem BNDES, não é recurso com juro de mercado que se faz investimento. Temos crédito de ICMS, o governo do Paraná tem apoiado, são mais de R\$ 1,4 bi acumulado de crédito de ICMS. Isso está sendo liberado para investir e foi um avanço para nós. Temos mais uns R\$ 600 milhões para homologar e isso é bom para o governo. Se você investe do crédito que tem, é garantia de negócios novos.

## Cooperativas no PR: rumo aos R\$ 500 bi em faturamento

O presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken fala sobre as perspectivas para o futuro do setor

**Preto no Branco: Fala-se muito na indústria 4.0, 5.0, a gente está caminhando para isso?**

**Ricken:** A gente vive uma situação diferente de muitas outras regiões e estados brasileiros, mas enfrentamos desafios de infraestrutura. Algumas demandas foram apresentadas ao governo. A maior dificuldade é não ter mão de obra, profissionais para trabalhar na indústria.

**Preto no Branco: E isso se reflete muito no Oeste, não é?**

**Ricken:** Temos umas 10 mil vagas em aberto. Precisa de uma automatização maior. É uma limitação que a gente tem e como você vai aumentar o número de empregados? Primeiro ter onde esse povo morar. Tem que ter programas de moradia incentivada, há um programa com o governo para construir núcleos habitacionais.

**Preto no Branco: Essa pareceria com o governo tem caminhado?**

**Ricken:** A cooperativa consegue o local e depois é ressarcida. O governo do PR entra com a entrada que o mutuário tem que dar para a compra. Em seguida precisa de infraestrutura geral, modernizada. Você não vai ter uma indústria 4.0 ou 5.0 com a infraestrutura que temos hoje. Não se resolve de uma hora para a outra. Não adianta ter estrada ótima se você não chega no porto aonde pode estrangular. Tem que começar de trás para frente. O rodoviário está encaminhado. Têm mais dois leilões [de rodovias] a serem feitos, mas o modelo mudou e a classificação foi proporcional aos investimentos que cada empresa vai fazer e vamos ter que fiscalizar.

**Preto no Branco: Esse modelo é melhor?**

**Ricken:** Sim, porque tirando a outorga, houve redução na tarifa. Isso está bem encaminhado.

“É um negócio, não tem uma causa, tem um negócio poderoso a nível internacional”



**Preto no Branco: E nos outros modais?**

**Ricken:** Ferrovia não é simples. Agora teremos que tomar uma decisão. Vamos licitar de volta? Vamos prorrogar contrato? Acho que pode ser discutido, desde que haja investimento. Se houver investimento, é melhor. O ideal era licitar, vir alguém com capital suficiente que faça crescer. Não dá para imaginar, a médio e longo prazo que não tenha ferrovia. Isso vai estrangular a produção, o escoamento. Cascavel vai ser um caos, porque a produção vai aumentar, a economia vai aumentar, a médio prazo o Brasil vai crescer. A demanda por alimentos no mundo está clara e objetiva. Querendo ou não, nós vamos ter uma posição melhor. Estamos no lugar certo, na hora certa.

**Preto no Branco: E como fazer?**

**Ricken:** Tem que ter indústria, o armazenamento, nós temos um déficit de armazenamento de nove milhões de toneladas, só as cooperativas do Paraná. Nós recebemos 64% da safra do estado. Isso não é uma vantagem, isso é uma enorme responsabilidade, porque o produtor, precisa do apoio para produzir e estocar. Mas precisa ter acesso a mercado. Tem que inverter essa equação. Antes a gente produzia e tentava vender. Agora você busca demandas e produz exatamente o que a demanda pede. Se é proteína animal o produto que o mercado internacional está buscando, nós temos que nos direcionar e o cooperativismo sabe fazer isso muito bem.

**Preto no Branco: Isso explica a abertura de mercados?**

**Ricken:** Sim, nós estamos em quase 200 países. É a missão nossa, gerar oportunidade para o cooperado. Se ele tiver oportunidade, vai investir, vai ter mais renda e com mais renda vai conquistar uma condição social melhor para a família, para a região. O modelo cooperativo ajuda, porque se você tiver uma empresa de fora, ela tem que remunerar o acionista dela, remunerar o fundo que não está aqui, o acionista não está aqui, mas a cooperativa está.

**Preto no Branco: Quando a gente fala do cenário do mercado internacional, há polêmicas que não se sustentam sobre a produção brasileira. O que falta para se reverter essa visão?**

**Ricken:** Tem muita retórica. Na prática, quem fez a lição de casa na questão ambiental, fomos nós, não os europeus ou os americanos. Vai ver se tem reserva legal, se tem mata ciliar, se tem todo o processo que nós temos aqui de recuperação de áreas degradadas. A Europa tem isso? Eu não vi. Deve prevalecer a verdade, nós não temos que temer nada.

**Preto no Branco: Mas essa verdade não precisa ser dita?**

**Ricken:** Essa tarefa é nossa. Não basta fazer, nós temos que saber demonstrar. Teremos a COP 30 no Brasil. Não acredito que vai resolver muita coisa, porque vai se politizar muito e tem muita ONG ganhando muito dinheiro em cima disso. Nós vimos que tem uma rede que se alimenta desse assunto. É um negócio, não tem uma causa, tem um negócio poderoso a nível internacional.

**Preto no Branco: A homologação do CAR está travada no Brasil. Ele pode auxiliar nesse debate internacional sobre preservação?**

**Ricken:** O Paraná está caminhando bem com a criação de uma área específica. Vamos apoiar. Se os 215 mil produtores das cooperativas fizerem, eles terão uma garantia de mercado. Esse é o primeiro ponto. Você não vai exportar se não fizer isso. Pleiteamos e o governo atendeu. Vamos fazer a tarefa aí nós temos moral e o documento mostrando que fizemos, que preservamos. A Europa tem medo de nós. Eles fazem uma safrinha por ano. Nós fazemos duas, duas e meia. Eles não são competitivos. E o que eles tinham de área, exploraram. Quem tem potencial, somos nós. Ficam preocupados, se o Brasil entrar com mais produto, vai baixar o preço. Tudo isso não é interesse de meio ambiente, é interesse econômico.

**Preto no Branco: As cooperativas do Paraná têm uma meta ousada de R\$ 500 bi de faturamento até 2030. É possível chegar lá?**

**Ricken:** Estamos trabalhando muito para isso. Temos uma meta intermediária que é R\$ 300 bi até 2027. Os números estão dizendo que dá para chegar. Vai depender de uma série de fatores de mercado e de produção, mas dá para alcançar. Eu acredito.

# 86% dos moradores de rua possuem passagem pelo setor criminal

Quarto assassinato em menos de seis meses no centro da cidade traz alerta para o problema

O assassinato brutal do jovem Luís Lourenço, de 35 anos é, infelizmente, mais um registrado nas ruas da área central de Cascavel. Assim como fazia sempre, ele caminhava tranquilamente no Parque Vitória na manhã de terça-feira (25) quando, ao passar pela academia da terceira idade, teve seu destino interrompido ao cruzar com Ivanildo dos Santos, de 48 anos.

Ivanildo, que já possuía inúmeras passagens pelo setor criminal, estava com Patrícia Aparecida Sena, de 32 anos.

De acordo com o delegado Fabiano Mozza, responsável pela Delegacia de Homicídios, "Ouvi pela segunda vez a mulher que estava com o autor, ela disse que estava fumando crack e que Ivanildo tinha bebido um litro de cachaça. (...) Ele teria dito que a vítima estava mexendo com mulher dos outros e perseguiu o rapaz"

Luiz correu por mais de cinco minutos, pediu socorro em uma obra, os trabalhadores tentaram conter o homem que os ameaçou. "Também ouvimos um

dos motoristas que aparece no vídeo e ele disse que acreditou se tratar de um assalto, já que um homem corria com o pedaço de concreto e outro tentava abrir o carro", disse o delegado.

Ivanildo perseguiu Luís com um cano com concreto e ferro, e no cruzamento das ruas Manaus com Sete de Setembro, matou o homem com diversos golpes na cabeça. Patrícia viu tudo, não fez nada, e deve ser indiciada como coautora do crime. Já Ivanildo, mesmo depois de matar Luís, investiu contra um policial civil e foi alvejado por policiais militares, morrendo em seguida.

O caso não é algo isolado. Infelizmente, em um rápido levantamento feito pela reportagem do Preto no Branco, ao menos quatro pessoas que morreram nos últimos seis meses têm alguma ligação com os moradores de rua.

E é justamente aí que está o problema. Mesmo com diversas operações desencadeadas na cidade pelas forças policiais – a última delas aconteceu na

quarta-feira (26) em que 80 moradores de rua foram abordados, o problema parece ser cada vez mais difícil de ser resolvido.

Conforme dados repassados pela Secretaria de Comunicação Social de Cascavel, há cerca de 500 pessoas morando na rua na cidade e, infelizmente, 86% deles possuem indicativos criminais – Patrícia e Ivanildo também tinham.

Em entrevista ao vivo à TV Tarobá, o vice-prefeito Henrique Mecabô disse que o município está 'enxugando gelo'. Segundo ele, a morte de Luís Lourenço é um fato triste e chocante, e que a situação é um 'desafio tremendo' que causa bastante preocupação. "A Prefeitura tem se desdobrado desde o início deste mandato em relação a questão dos moradores de rua, com as operações resgate e blindagem".

Mecabô citou inclusive que o assassino de Luís, Ivanildo dos Santos, foi abordado já no segundo dia de operação desencadeada pela Guarda Municipal



Ontem (26), o Preto no Branco flagrou moradores de rua usando drogas no cruzamento da Avenida Brasil com Pio XII, menos de 12 horas após uma operação desencadeada pelas forças policiais

e Guarda Civil Patrimonial. "Ele tinha um histórico de acolhimento no ano passado. Estima-se que foi abordado mais de 10 vezes pelas equipes, mas se recusou a qualquer tipo de atendimento. Infelizmente temos a legislação federal que permite isso".

Outro ponto destacado pelo vice-prefeito é que das 770 pessoas abordadas até terça-feira (26) pelas forças policiais, 450 recebem bolsa família. "Em todo ano passado, por exemplo, o Município gastou cerca de R\$ 80 mil com passagens para mandar essas pessoas em situação de rua para sua cidade de origem. Esse ano, até agora, já são mais de R\$ 40 mil".

Ele ressalta que a população não deve dar esmolas aos moradores de rua. "Nem esmola, nem marmitas. Isso facilita a permanência deles nas ruas".

## O que fazer?

Questionado, Mecabô disse que o compromisso da atual gestão é dobrar o efetivo, passando dos 150 guardas para 300, até o fim do mandato. "Temos problemas com a questão financeira, mas vamos acelerar para cascatear esses profissionais ao longo do período e o mais rápido possível".

Em relação às mobilizações da população, o vice-prefeito disse que entende a preocupação dos cascavelenses. "Fomentamos que esses abaixo-assinados continuem. Precisamos desse respaldo da população para pedir soluções ao Poder Judiciário. O que vemos é que a Guarda Municipal prende múltiplas vezes a mesma pessoa e encontra novamente esses criminosos nas ruas".

## Sociedade organiza abaixo-assinados e mobilizações

No mesmo dia em que Luís foi morto, diversos órgãos da sociedade se organizaram com abaixo-assinados para pedir mais segurança. Em um deles, elaborado por moradores dos bairros Canadá, Cancelli e Country, exatamente na região em que houve o homicídio.

Além disso, uma mobilização está sendo programada para o próximo domingo (30) na Feira do Teatro às 8h30.

## Em depoimento, mulher disse que já 'respondeu' por tentativa

Em depoimento à Polícia Civil, Patrícia Aparecida de Cena, de 32 anos, confirmou que já possuía diversas passagens pelo setor policial, dentre elas uma tentativa de homicídio. A mulher será indiciada como co-autora do homicídio de Luís Lourenço, de 35 anos.

Ela aparece ao lado de Ivanildo dos Santos nas imagens registradas por câmeras de segurança, logo após Luís receber o primeiro golpe na cabeça.

Questionada pelo delegado, ela disse que estava 'fazendo caminhada no parque' e que não sabe dizer o que motivou o crime. "Ele (Ivanildo) estava louco. Saiu correndo atrás do cara e eu fui atrás", citou Patrícia em um trecho do depoimento.

Mesmo presenciando toda situação, Patrícia nada fez para impedir o assassinato cruel na Rua Manaus. Em audiência de custódia realizada na quarta-feira (26), a Justiça deliberou por deixá-la presa na carceragem do Depen em Corbélia, até seu julgamento



Na edição de 28 de maio do ano passado o Preto no Branco já trazia à tona a preocupação com os moradores de rua em Cascavel

## Preto no Branco mostrou situação da cidade há um ano

Infelizmente, o problema causado pelo grande número de moradores de rua na cidade, já foi alertado algumas vezes nas páginas impressas do Preto no Branco.

Na edição do dia 28 de maio do ano passado, quando a reportagem apontou que, em 2017, por exemplo, 800 pessoas em situação de rua haviam sido atendidas pela Secretaria de Assistência Social e em 2023 o número saltou para 3,5 mil, crescimento de 338% em cinco anos.

Na edição do dia 14 de junho do ano passado, o Preto no Branco trouxe uma reportagem sobre o PIB de Cascavel. Na capa o questionamento era, inclusive, duas fotos: uma do sistema de saúde outra de um morador de rua, atrelando os dois problemas que estão – queira ou não, interligados. Mesmo com o aumento da população, a cidade possui o pior PIB (Produto Interno Bruto) de todo Oeste.

## Mortes no Centro

Uma rápida pesquisa feita pela reportagem do Preto no Branco aponta que, desde novembro do ano passado, ao menos quatro assassinatos envolvendo moradores de rua foram registrados em Cascavel.

No dia 26 de novembro, Nahin Everaldo Camin de Oliveira, de 40 anos, foi morto com uma facada no peito na Rua Paraná, próximo à rua Salgado Filho. Já no dia 30 de dezembro, um homem de 37 anos foi atacado com uma facada na região do pescoço. Ele foi encaminhado ao HU, mas acabou morrendo alguns dias depois.

Onze dias antes do assassinato de Luís, na noite do dia 15 de março, outro morador de rua foi executado com três tiros. Todo crime também foi flagrado por câmeras de segurança, na Rua Osvaldo Cruz. Mesmo ferido, Filipe Novas de Savetra, de 25 anos, correu até a Avenida Brasil, mas acabou morrendo.



CONDOMÍNIO

Royal

TENNIS

DEFRUTE DA  
VIDA EM  
GRANDE ESTILO



PLANTÃO  
DE VENDAS  
NO LOCAL



**NELSON PADOVANI & CIA.**  
Desenvolvimento Imobiliário

Terrenos a partir  
de 1000m<sup>2</sup>

No alto da rua Visconde de Guarapuava  
Bairro Canadá

Fale com seu corretor ou entre em  
contato pelo telefone 45 99980-5599

# Multilit

## TUBOS PVC E CONEXÕES

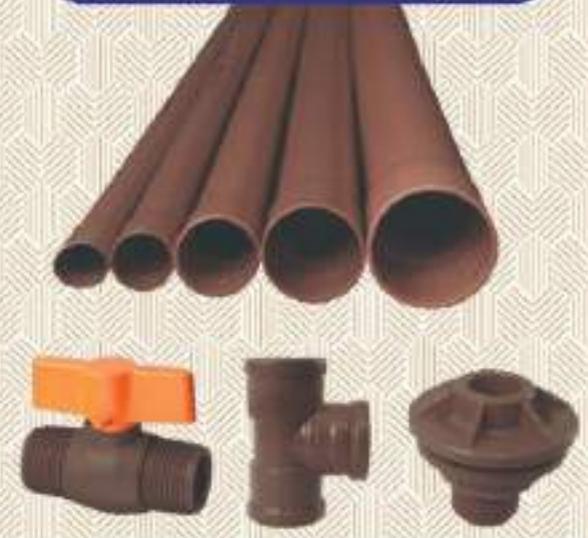
**ESGOTO**



**IRRIGAÇÃO**



**SOLDÁVEL**



**JD KONSTRUIR**  
DIRETO MAIS BARATO  
45 3305.6500

**JD HOME CENTER**  
CASA E CONSTRUÇÃO  
45 2101.3500

# CHEGA DE ALUGUEL!

Casa Própria  
**TRIVELATTO**

**CONQUISTE O SONHO DA CASA PRÓPRIA!**



**Casas em diversos bairros, com condições facilitadas de entrada e parcelamento.**



@CASAPROPRIATRIVELATTO

**CASA PRÓPRIA TRIVELATTO:  
Há mais de 20 anos realizando sonhos.**

Saiba mais: (45) 3036-9630 | [casapropriatrivelatto.com.br](http://casapropriatrivelatto.com.br)



**Alceu SPERANÇA**

E-mail: alceupcb@gmail.com

# O êxodo rural e o crime urbano

Governo fracassado, crise econômica e modernização sem planejamento expulsaram milhares de oestinos

O Ipardes desenvolve atualmente uma pesquisa para identificar o perfil socioeconômico dos paranaenses que tornará mais fácil planejar o futuro. A falta de planejamento sobre o Oeste do Paraná nos anos de chumbo da ditadura se abateu de forma chocante sobre as famílias da região, levando ao êxodo rural e ao inchaço das cidades.

No período 1964–1970, segundo a Federação da Agricultura do Paraná, foram erradicados 526 milhões de cafeeiros, liberando 723 mil hectares de terras antes ocupados com o café. O elevado desemprego no campo multiplicou o número de boias-frias (trabalhadores volantes).

A incapacidade do governo para responder ao fenômeno previsível do êxodo rural gerou violência no campo e insegurança urbana. A criminalidade disparou nas cidades, sem estrutura para atender à população concentrada nas periferias e formando favelas.

Com o desequilíbrio socioeconômico no campo, a criminalidade crescia e o crime organizado se introduzia nas polícias, retomando o que já havia ocorrido na cumplicidade com os ganjões nos anos 1950.

## Imprevidência incentiva o crime

O padre João Corso observou que o aparecimento de um exército de crianças abandonadas nas cidades foi consequência do êxodo rural e do empobrecimento dos camponeses.

Diante dos fatos, o juiz Elio Enor Engelhardt propôs um esforço para tirar das ruas centenas de crianças abandonadas por retirantes e condenados à prisão, que cresciam e se tornavam adolescentes recrutados por quadrilhas para roubar e se prostituir.

Surgiu assim no final de 1971 a Fundação da Indústria Turística para Reclusos e Menores de Cascavel (Fiturmel), autorizada a construir um abrigo para menores, origem do Recanto da Criança.

A modificação do perfil regional de população majoritariamente rural para crescentemente urbana ficava bem clara: cerca de 100 mil propriedades rurais com menos de 20 hectares desapareceram no Paraná entre 1970 e 1980.

“Os pequenos proprietários passaram a arrendar suas terras aos grandes proprietários. (...) A pequena propriedade está atrelada à grande produção de soja, já que a cultura em grande escala utiliza tecnologia química e mecânica, que acaba por eliminá-la do processo produtivo” (Marionilde Brepohl, em Arrendantes e Arrendatários no Contexto da Soja 60–80).

## Wilson avisa: situação grave

Em 1976, para enfrentar os efeitos da crise mundial do petróleo, o ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, impôs ao país o chamado Pacote de Abril, que deveria vencer a inflação e reduzir o déficit público, mas foi um fracasso.

Ao assumir a Prefeitura de Cascavel, em 1977, o empresário Jacy Scanagatta, ele próprio de origem rural, assombrou-se com a enorme expansão do perímetro urbano da cidade, com bairros novos que não atendiam às exigências legais.

Em 15 de novembro de 1980, o advogado Wilson Carlos Kuhn, líder ruralista e ex-prefeito de Toledo, alertava para a gravidade do êxodo rural e consequente esvaziamento do campo, que reclamavam solução imediata.

A solução não veio e no futuro os anos 1980 passariam à história como a Década Perdida. Com cerca de 16 mil famílias de agricultores sem terras se arrastando pelo Paraná, o número de boias-frias ultrapassava os 450 mil.

## Só pedir não resolvia

Cascavel finalmente parou em julho de 1983 com um grande tratorado de protesto. O governo havia sofrido uma grande derrota nas eleições do ano anterior, mas permanecia inoperante.

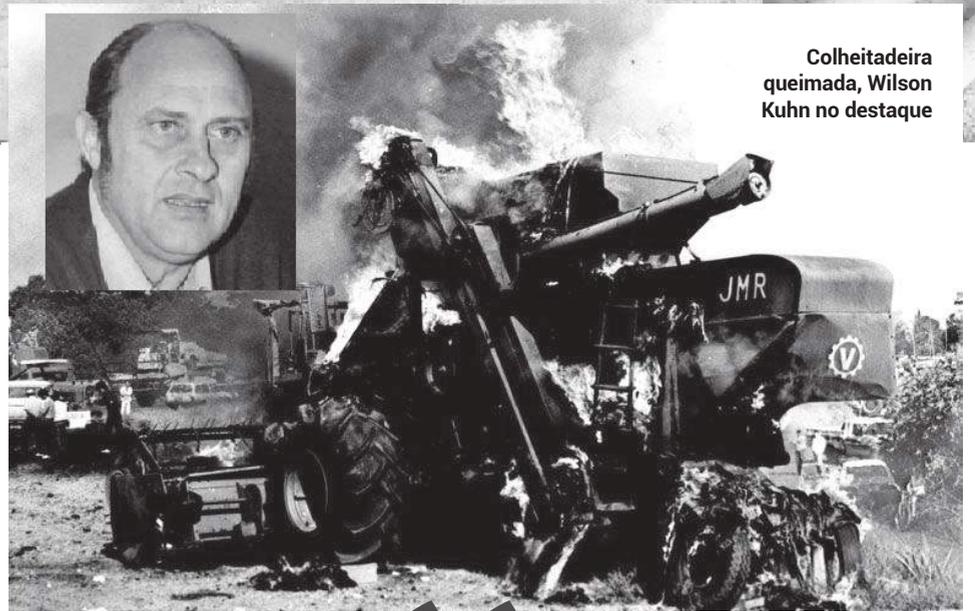
Em 1985 o Departamento de Economia Rural da Secretaria de Estado da Agricultura (Seag) anunciava que mais de sete mil propriedades rurais foram vendidas em pouco tempo nas regiões de Cascavel e Toledo, fruto da descapitalização e proletarização dos produtores rurais.

Quem se mantinha no campo sofria com escassez de mão de obra. O boom imobiliário decorrente do êxodo rural arrastava ainda mais trabalhadores do campo

“

A criminalidade crescia e o crime organizado se introduzia nas polícias

# A GRANDE HISTÓRIA DO OESTE



Colheitadeira queimada, Wilson Kuhn no destaque

para a cidade. Transformavam-se em operários e comerciantes ou tinham a migração para as regiões Norte e Nordeste como alternativa.

As prefeituras tentavam a abertura de frentes de trabalho para ocupar a mão de obra dos desempregados – os boias-frias. Por incompetência e corrupção, a ditadura se esgota em 1985 sem criar regras democráticas, deixando o chamado “entulho autoritário”.

O cenário era desolador: a Coopavel em crise e no Sindicato Rural os dirigentes fazendo empréstimos em seus próprios nomes para custear compromissos da entidade.

Kuhn alertou que uma solução só viria “quando for implantada uma real política agrícola para o País, não sujeita a improvisações e imprevistos”, chamando sitiantes, fazendeiros e sem terras a formar um grande movimento de reivindicação.

## A democracia a caminho

Em junho de 1985, já sem repressão ditatorial, começa o confronto aberto, que se arrastará pelos próximos dez anos. Já em agosto, quatro mil boias-frias, arrendatários, posseiros, meeiros, minifundiários e trabalhadores rurais expulsos da terra se reúnem diante da Catedral de Cascavel na Marcha da Panela Vazia, apoiada pela Pastoral da Terra da Igreja Católica.

Desta vez houve uma resposta do governo. Em fevereiro de 1986, o Plano Cruzado causou muito agito midiático e algum frescor, mas foi mais um dos costumeiros voos de galinha, nos quais a euforia é seguida de forte frustração.

Diante da persistência da crise, o Núcleo dos Sindicatos Rurais do Oeste propôs fechar o Banco do Brasil e as prefeituras em 3 de março caso o governo não atendesse às reivindicações dos agricultores. Como a união deles crescia em força, para dividi-los no processo constituinte uma efêmera entidade chamada UDR (União Democrática Ruralista) veio isolar os pequenos dos grandes agricultores e diluiu sua força.

“O pequeno e o grande produtor eram um

“

O Plano Cruzado causou muito agito, mas depois da euforia veio forte frustração

só, que é como sempre deveria ser. Juntaram-se em movimentos sociais, passeatas, porque todos os planos financeiros que o governo fez prejudicaram os agricultores. Nós estávamos todos falidos. Chegamos no Plano Bresser com todos os agricultores quase em situação de insolvência” (Sady Lazari, presidente da Sociedade Rural).

## Os combates decisivos

Ainda unidos, em fevereiro de 1987 cerca de 300 agricultores ocuparam o centro de Cascavel com ceifeiras, tratores e outras máquinas e implementos em protesto. A BR-277 foi fechada com máquinas agrícolas. O movimento do campo, reunindo de fazendeiros a sem-terras, chega ao clímax em 10 de março, quando fecharam as agências bancárias exigindo a redução dos juros e a reordenação da política agrícola.

O desemprego no campo aumentara 600% em poucos meses, apresentando um quadro insuportável de mais êxodo rural, inchaço urbano e precarização das condições de vida na periferia, com o aumento da violência e da insegurança.

Wilson Kuhn estimou que a nova Constituição trazia liberdade e democracia, mas até entrar em vigor era preciso manter a luta diária, pois em 1989 ela ainda era só uma promessa.

Por isso, em 16 de junho, no conjunto de protestos conhecido como “o Levante da Soja”, os produtores paralisaram parcialmente a BR-277. Três dias depois, cerca de 500 sojicultores bloquearam totalmente a rodovia.

O movimento prosseguiu por toda a segunda quinzena do mês, inclusive com a queima de uma colheitadeira na pista da BR-277.

O Censo Demográfico de 1990 (IBGE) definiu claramente o esvaziamento da área rural: na região, o número de propriedades abaixo de 10 hectares caiu a menos da metade, 23.631, em relação a 1975. Por outro lado, as de cem a mil hectares subiram de 1.742 para 2.295.

## O fim do pesadelo

Era uma situação irreversível, mas finalmente a democracia avançou e as pressões funcionaram. “Conseguimos uma grande conquista em 1994, que foi a renegociação da dívida de todos os produtores com 25 anos de prazo para pagar, com pagamento vinculado ao preço mínimo do milho e isso foi a salvação da agricultura naquela oportunidade”, observou Modesto Félix Daga, diretor do Sindicato Rural. Nascia o Plano Real, que com a nova Constituição deu estabilidade ao país.

“Profissionais liberais passaram a investir recursos na aquisição de propriedades rurais, conferindo aos agropecuaristas da região um novo e dinâmico perfil sociocultural. São engenheiros, médicos, dentistas e advogados, que diversificaram suas atividades e investiram capital na aquisição de terras” (Irene Spies Adamy, Entidades Rurais Patronais do Oeste do Paraná e o I PNRA).

Não era mais o Oeste do Paraná atormentado pela expulsão das famílias das décadas anteriores. O descuido com o planejamento no período anterior à Constituição de 1988 cedia espaço aos cuidados com a realidade rural e urbana.

## 100 anos da revolução: Combates intensificados

“No dia 25 de março de 1925, [padre] João Gualberto chegava ao lugar Tormenta Grande, local aberto e cercado de pinheiros, a duas léguas de Catanduvas, onde os rebeldes haviam acampado e escavado muitas trincheiras.

“Havia balas e cartuchos em abundância espalhados pelo solo. Naquele local, os rebeldes foram cercados por um contingente legalista composto em sua maioria por baianos. Houve luta por dois dias inteiros, quando outros legalistas vieram em socorro dos baianos, afugentando a maioria e prendendo alguns dos rebeldes.

“Foram registradas muitas baixas. Uma casa que havia no local estava esburacada pelos tiros. Uma granada atravessou a parede, mas não explodiu. A família que ocupava a casa teve tempo de fugir para o mato”.

(João Olivir Camargo, Nerje)

Enquanto isso os legalistas tomaram mais posições estratégicas nas cercanias de Catanduvas, como a Fazenda Floresta e Cajati, localidade ocupada dia 27 de março no flanco direito dos revolucionários. Eram mil homens do governo contra 30 rebeldes.

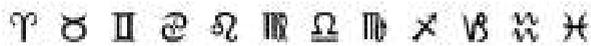


Munições diversas e a cápsula de um obus 105

# VARIEDADES



## HORÓSCOPO DA SEMANA



**Áries (21/3 a 20/4)**  
A semana traz uma energia de renovação, com o eclipse reforçando sua identidade e direção de vida, ariano. É hora de refletir sobre seus desejos e cuidar do seu bem-estar físico e emocional. Organize seus planos, ouça mais e se expresse com clareza. Priorize sua saúde e elimine hábitos negativos.

**Touro (21/4 a 20/5)**  
Momento de introspecção e cura emocional, taurino. Enfrente medos antigos e busque o apoio de pessoas de confiança. No trabalho, foque em esforços que trazem resultados reais. Iniciar novos projetos pode ser positivo, mas não se esqueça de descansar e respeitar seu ritmo.

**Gêmeos (21/5 a 20/6)**  
As dinâmicas sociais ganham destaque, geminiano. Reavalie suas conexões e busque pessoas que respeitem sua individualidade. No trabalho, se organize melhor para alcançar resultados. Dedique-se ao aprendizado, pesquisas e troca de ideias. É o momento de colocar energia em projetos em andamento.

**Câncer (21/6 a 21/7)**  
Revise suas ambições e veja se suas escolhas profissionais estão alinhadas com seus valores, canceriano. O eclipse traz oportunidades de avanço, mas exige dedicação. Use a semana para lidar com finanças e ajustar dívidas ou investimentos. Aproveite para fortalecer suas bases e segurança.

**Leão (22/7 a 22/8)**  
A semana traz oportunidades de crescimento, com foco em expandir seus conhecimentos e explorar novos caminhos. Reflita sobre suas crenças e valores, leonino. No amor, invista no diálogo sincero para evitar mal-entendidos e fortalecer relações autênticas e significativas.

**Virgem (23/8 a 22/9)**  
A introspecção é importante para revisar suas relações e o que contribui para seu crescimento. Aproveite para reorganizar sua rotina e retomar projetos parados, virginiano. O momento pede uma análise sincera das trocas ao seu redor e de como elas impactam seu bem-estar.

**Libra (23/9 a 22/10)**  
As relações se tornam o foco, exigindo reflexão sobre os acordos que fez, tanto pessoal quanto profissionalmente. Alinhe expectativas e expresse o que valoriza, libriano. No amor, procure por experiências autênticas e viva o presente. É o momento ideal para resolver pendências de comunicação.

**Escorpião (23/10 a 21/11)**  
Reflita sobre a cobrança que tem feito de si mesmo e como isso impacta sua energia, escorpiano. Busque equilibrar descanso e prazer para melhorar sua rotina. No trabalho, confie mais na sua experiência e busque autonomia nas suas decisões. Seja mais gentil consigo.

**Sagitário (22/11 a 21/12)**  
A semana pede foco na família e em seu espaço pessoal, sagitariano. Ajuste a sua rotina doméstica e cuide da organização. No campo financeiro, evite decisões impulsivas. Priorize sua identidade e invista em atividades que reacendam sua motivação e coragem. Busque estabilidade.

**Capricórnio (22/12 a 20/1)**  
É hora de olhar para frente com objetividade e se distanciar de situações que não contribuem para seu crescimento. Converse com calma e sem pressa, especialmente sobre questões financeiras, capricorniano. A semana é boa para revisar contratos, negociações e sua organização material.

**Aquário (21/01 a 19/2)**  
Sua mente tende a estar acelerada, buscando respostas rápidas, aquariano. Anote insights, troque ideias e aprofunde seus conhecimentos. No trabalho, organize seus pensamentos e se expresse com clareza. Este é o momento de alinhar decisões com o que realmente te nutre e traz segurança.

**Peixes (20/02 a 20/3)**  
Fortaleça sua autoestima e abra-se a novas formas de prosperidade, pisciano. Revise crenças limitantes e elimine hábitos que não te favorecem mais. Priorize o que realmente agrega valor à sua vida, seja no aspecto material ou emocional. Busque equilíbrio e novas formas de crescimento.



FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D	
<b>SALA 1</b>	BRANCA DE NEVE	14:00	01:50	DUB	2D
	BRANCA DE NEVE	16:25	01:50	DUB	2D
	BRANCA DE NEVE	18:50	01:50	DUB	2D
	BRANCA DE NEVE	21:15	01:50	DUB	2D

FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D	
<b>SALA 2</b>	O HOMEM-CÃO	14:20	01:40	DUB	2D
	NOVOCAINE: À PROVA DA DOR	16:35	01:50	DUB	2D
	VITÓRIA	19:00	01:52	ORIG.	2D
	NOVOCAINE: À PROVA DA DOR	21:30	01:50	DUB	2D

**ATENÇÃO: DIA 02/04 (QUARTA-FEIRA) A PRIMEIRA E A TERCEIRA SESSÃO SERÁ SUBSTITUÍDA PELO FILME (MINECRAFT)**

FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D	
<b>SALA 3</b>	BRANCA DE NEVE	14:10	01:50	DUB	2D
	RESGATE IMPLACÁVEL	16:40	01:57	DUB	2D
	BRANCA DE NEVE	19:15	01:50	DUB	2D
	RESGATE IMPLACÁVEL	21:45	01:57	DUB	2D

## CRUZADA

**PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS**  
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Cartão de blues e rock dos EUA	Lista de livros clássicos	Serviço gratuito para Cruz Vermelha em países afetados por catástrofes	Receita (?) não muito conhecida no preparo de um molho de peixe: Salsinha (9)	Conhecido de terra Nova, também conhecido (Carnegie) com um vitral
Fator de que se aprende a dançar	Rede, em redes sociais: Amizade	3 mais forte de todos os planetas	No norte japonês: Omelete (tamagoyaki)	Flor ornamental de cores variadas
Seja propositiva: Corra no park			Receita as pratos a base de massas	
Adequado natural: verde e tábaco	Receita de cantadas de Carlos	Receita de comida de Cruz		Receita (?) prato típico de Japão
O tipo de música: carreira de escrita			Cartão de crédito: Rendimento	(?) Japão, prato típico de Hainan
Árvore de madeira: madeira	Composto: Espete (trajete) em jogos	Composto: Espete (trajete) em jogos	Composto: Espete (trajete) em jogos	Animal de carga comum no Brasil
Material de madeira: jardim				País (latino) em transição
A instituição para realização de eventos: internacionais	Receita de pratos: Lista: refeições			
Arbitro internacional: futebol (FIFA)	Composto: Espete (trajete) em jogos			

**Solução**

# Kia Niro HEV 19,8 Km/L\*



KIA Carelli

\*Segundo o INMETRO



**Trabalho**

**Entretenimento**

**Estudo**

**INTERNET FIBRA**

**AO CONTRATAR UM PLANO, VOCÊ CONCORRE A UM PLAYSTATION 5**

**Trabalho, Entretenimento e Estudo**

Agora você com a melhor internet da região.

**GARANTA AGORA!**



(45) 3220-2700

[dipelnet.com.br](http://dipelnet.com.br)

Confira o regulamento no site: [www.dipelnet.com.br/regulamentos](http://www.dipelnet.com.br/regulamentos)





**Celso Romankiv**

E-mail: celsoromankiv@gmail.com

# Olympians o representante de Cascavel no Futebol americano

Com treinos noturnos e seletiva bem-sucedida, futebol americano se firma na cidade

O futebol americano tem ganhado força na cidade, impulsionado pelo trabalho do Cascavel Olympians. A modalidade, oriunda dos Estados Unidos, tem se expandido no Brasil e vem crescendo ano a ano em Cascavel. No podcast "De Olho No Esporte", um dos diretores da equipe, William Cesar, destacou a evolução do esporte na cidade, os desafios enfrentados e as competições que o time disputará em 2024.

Diferente de outros esportes, o futebol americano exige equipamentos específicos como capacetes e bolas, que são todos importados dos Estados Unidos. Isso torna a prática mais desafiadora financeiramente, mas a equipe tem buscado formas de facilitar o acesso aos novos jogadores. "Os novatos têm acesso a equipamentos emprestados no início, até decidirem se querem permanecer no esporte e adquirir seus próprios materiais",

explica William.

Com o apoio da Secretaria de Esportes, que cedeu o Centro Esportivo Ciro Nardi também para treinos noturnos, a equipe agora tem mais opções de horários. "Muitos atletas fazem faculdade e só têm disponibilidade à noite. Com esse espaço garantido, conseguimos treinar melhor e com mais regularidade", comenta William.

## Seletiva e competições

Na última semana, o Cascavel Olympians realizou uma seletiva para novos jogadores. Dos mais de 70 inscritos, 26 participaram ativamente do processo e foram aprovados para integrar a equipe. "É um número expressivo para a nossa realidade e percebemos que esses novos atletas têm grande potencial de evolução", destaca William.

A equipe que se prepara para enfrentar grandes desafios nesta temporada, tem pela frente o

Campeonato Paranaense, considerado um dos mais difíceis do Brasil, com times fortes como o Coritiba Crocodiles e o Londrina Bristlebacks. No segundo semestre, o Olympians planeja disputar o Campeonato Brasileiro, analisando a possibilidade de ingressar na segunda ou terceira divisão.

## Apoio à modalidade

Com a popularização do esporte, o futebol americano tem atraído cada vez mais adeptos. "A visibilidade aumentou muito, mostrando que o esporte não é exclusivo dos Estados Unidos. Hoje, já temos federações



Olympians representa Cascavel na modalidade

estaduais organizando competições e um calendário crescente de eventos", ressalta William. Além do desempenho dentro de campo, a equipe busca parcerias e patrocínios para garantir a continuidade

do projeto. "O futebol americano é um dos esportes que mais cresce no Brasil e os empresários que queiram apoiar encontrarão um mercado promissor", convida William.



Equipe vai em busca de títulos IASSESSORIA

## Xadrez busca vagas no Brasileiro

Os atletas do Clube de Xadrez Serpentes do Oeste representarão Cascavel no Festival Paranaense da Juventude e no Festival Paranaense da Criança, que acontecem em São José dos Pinhais, neste fim de semana. O evento, que vai até domingo (30) reunirá 25 enxadristas cascavelenses, das categorias sub-08 até sub-20, masculino e feminino. "Vamos com grandes objetivos nestas competições pois, além das disputas pelo título estadual, a competição vale vagas para o Campeonato Brasileiro" disse a coordenadora da modalidade Dafynni Safrader. Nesta competição os atletas cascavelenses serão coordenados pelo professor Maicon Luiz Wathier. Logo após, os jogadores voltarão suas atenções para a fase municipal dos Jogos Escolares do Paraná, nos dias 1º e 2 de abril.



A gente cuida muito bem do seu dinheiro. E melhor ainda de você.

Aqui no Sicredi, além de contar com cartões, seguros, consórcios, investimentos e muito mais, você tem um atendimento próximo e humano, seja em uma das nossas milhares de agências ou pelos canais oficiais, como WhatsApp, site e app.

Fale com nossos gerentes.

Abra sua conta  
sicredi.com.br



SAC: 0800 724 7220  
Atendimento a pessoas com deficiência  
auditiva ou de fala: 0800 724 0525  
Ouvidoria: 0800 646 2519

É ter com quem contar.

**Sicredi**

## GIRO



Rodrigo Schanoski, de Maripá e Ivan Reis, de Terra Roxa

## Eleição na Amop

Está marcada para segunda-feira (31), a eleição da nova diretoria da Amop, a Associação dos Municípios do Oeste do Paraná. Dois prefeitos da região estão trabalhando para assumir o comando da entidade: Rodrigo Schanoski (PL - Maripá) e Ivan Reis (PP - Terra Roxa). O final de semana deve ser de muita articulação política, envolvendo outros prefeitos, deputados e até a Casa Civil do Governo, para tentar uma composição e evitar um bate-chapa.

## Micheletto reassume a AMP

O prefeito de Assis Chateaubriand, Marcel Micheletto (PL), foi eleito novamente presidente da Associação dos Municípios do Paraná (AMP) para o biênio 2025/2027. Ele assume o cargo pela terceira vez, sucedendo a Edimar Santos. A eleição ocorreu na terça-feira (25). A nova diretoria terá 78 membros, com representação de municípios de diferentes portes. A capital, Curitiba, terá participação inédita com o prefeito Eduardo Pimentel. Nove mulheres prefeitas também integram a gestão. Micheletto destacou o reforço da representatividade regional como prioridade da nova administração.



## Pedido de emergência hídrica

Três vereadores de Marechal Cândido Rondon solicitaram ao prefeito Adriano Backes apoio para decretar estado de emergência devido à estiagem prolongada. O ofício é assinado por Coronel Welyngton (foto), Carlinhos e Sargento Spohr. Eles alertam que a seca já afetou cinco safras, incluindo a atual, com reflexos diretos na economia local. O decreto pode viabilizar acesso a crédito, prorrogação de dívidas e mobilização de recursos estaduais e federais. Os parlamentares também pedem ações para conscientizar a população sobre o uso racional da água.



## Uniforme escolar

A Secretaria de Educação de Cascavel fez ontem (27) a entrega oficial dos kits de uniformes escolares para as crianças da rede municipal de ensino. O kit é composto por 10 peças, com calça, jaqueta, blusa de moleton, camisetas regata e de manga curta, shorts saia ou bermuda, duas meias, tênis e ainda peças de inverno com manga longa para os dias mais frios. O trabalho de entregas segue até maio.

A Secretaria de Educação licitou a confecção de 34 mil kits entre bebês e uniformes a partir de dois anos. Cerca de 50% deste total já foi entregue ao Município.

## Cartão uniforme e material

Para o próximo ano, a Secretaria de Educação estuda a possibilidade de implantar o cartão para o uniforme escolar e para o material escolar. "Ao mesmo tempo que nós vamos estar entregando o uniforme, também fomentaremos o comércio local das empresas que vão se cadastrar e cada família poderá ir lá e retirar o uniforme do seu filho. É algo que a gente vem estudando", disse a secretária de educação Márcia Baldini.



## Dengue em Cascavel

A Secretaria Municipal de Saúde, por meio do Departamento de Vigilância em Saúde, realizou de segunda (24) a quarta-feira (26) o 2º LIRAa, o Levantamento de Índice Rápido e Amostral do mosquito *Aedes Aegypti*. Os agentes de Endemias vistoriaram 4.795 imóveis, que apontou índice geral de 2,9%, isto é, médio risco de Infestação no Município. O índice preconizado pelo Ministério da Saúde é de que fique abaixo de 1%. (baixo risco). Em alguns bairros o índice chegou a 5,1%, considerado alto risco, como é o caso das localidades: Pacaembu, Cascavel Velho, Jardim Itália I e II, Veneza, Presidente, Faculdade II, Aquarela, Veredas, Cajati, Esmeralda, Siena, Santos Dumont, Aeroporto, Guarujá,, Quebec, XIV de Novembro, Vila Dione, Pioneiros Catarinense, Palmeiras I, Alto Alegre, Santo Onofre, Santa Cruz I e II, Paulo Godoy e Angra dos Reis. Até agora Cascavel já registrou 779 casos positivos de chikungunya e 44 casos positivos de dengue.

### SISTEMA FAEP



## Oportunidades profissionais em campo

O Sistema FAEP está com dois editais abertos para o credenciamento de profissionais para atuar no programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) da entidade. As vagas são destinadas a técnicos de campo e supervisores técnicos, que irão ampliar o raio de atuação do programa para o atendimento de mais propriedades no Paraná. O período para inscrições segue aberto até 31 de outubro de 2025.

A ATeG passou a ser oferecida aos produtores rurais do Paraná em 2023, ainda em fase piloto, com o atendimento de 114 propriedades. Com atendimentos personalizados, os técnicos de campo do Sistema FAEP visitam as propriedades uma vez por mês. Durante essas visitas são trabalhadas questões técnicas ligadas à atividade agropecuária daquela propriedade específica, além de pontos gerenciais que ajudam a família do campo a organizar suas contas.

O objetivo é expandir o atendimento de ATeG ao longo de 2025, levando o programa para 4,5 mil propriedades em todas as regiões do Estado.

Para participar da seleção das vagas é preciso ser pessoa jurídica, com exceção de Microempreendedores Individuais (MEI); fundações e associações, como Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e Organizações Não Governamentais (ONGs); e institutos e entidades representativas de profissionais ou trabalhadores, como sindicatos e conselhos de categoria.

Acesse o site [sistemafaep.org.br](http://sistemafaep.org.br) e confira mais detalhes do processo na página de "Editais".